

V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

O MUSEU HERING E SUAS INTERFACES COM A SUSTENTABILIDADE

Joana Letícia Alves

Mestranda do Programa de Pós-graduação de Educação em Ciências e em Matemática, Universidade Federal do Paraná. joanaleticia@ufpr.br

Gabriel Otávio Zimmer

Licenciado em Ciências Biológicas, Universidade Regional de Blumenau. gabrielotav@gmail.com

Daniela Tomio

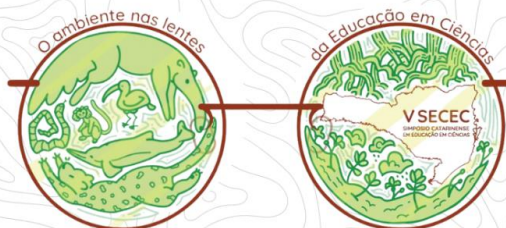
Doutora em Educação Científica e Tecnológica, Universidade Regional de Blumenau. dtomio@furb.br

Camila Silveira da Silva

Doutora em Educação, Universidade Federal do Paraná. silveiradasilva.camila2@gmail.com

RESUMO

No ano de 2022 aprovou-se na Conferência do Conselho Internacional de Museus (ICOM) a nova definição para museus, que passou a incorporar termos e conceitos relacionados aos desafios contemporâneos, tais como sustentabilidade, diversidade e inclusão para o papel social dos museus. (Brasil, 2022). A reflexão sobre essa nova definição em interface aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (Agenda 2030, 2021) mobilizou a realização de uma pesquisa no contexto do Museu Hering, localizado em Blumenau/ Santa Catarina. Este Museu, dedicado à preservação da história da família Hering e da indústria têxtil na cidade, é um importante contexto de educação não formal que atende ao público em geral e, especial, ao público escolar com ações para educação científica e cultural. Diante disso, objetivou-se analisar o contexto e as práticas educativas do Museu Hering, considerando suas interfaces da educação patrimonial com a sustentabilidade. Para isso, é analisado à luz das dimensões social, ambiental, cultural e econômica propostas pelo Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) na museologia Ibero-Americana (IBERMUSEUS, 2019) e na promoção dos ODS, com foco nos objetivos 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de gênero) e 13 (Ação contra a mudança global do clima). Os procedimentos de pesquisa adotados se caracterizam por uma abordagem exploratória qualitativa e de estudo de campo, com a coleta de dados realizada por meio de observações em visita ao museu e entrevista com o mediador. A análise de informações foi sistematizada em categorias previamente estabelecidas, considerando dimensões e objetivos previstos no MCCS e nos ODS. Resultados observados revelam a integração de práticas sustentáveis no Museu Hering com a educação patrimonial e científica dos visitantes, como a separação de resíduos, a reutilização de materiais na produção de vestuário e iniciativas de conscientização ambiental na abordagem das exposições sobre as relações da indústria têxtil da moda e suas implicações socioambientais na cidade e da população ao longo da história. A diversidade cultural é também abordada, caracterizando a moda em cada época e os apelos das propagandas para diferentes públicos. Observa-se a valorização da participação feminina na indústria têxtil, porém destacando a imigração germânica em detrimento de outras culturas da cidade. Projetos sociais, como o RETRAMA, que envolve uma cooperativa de mulheres costureiras, demonstram o compromisso econômico e social do museu com a comunidade. Em conclusão, o Museu Hering se destaca como um exemplo de instituição que promove a sustentabilidade em suas diferentes dimensões, alinhando-se aos ODS e ao MCCS. A pesquisa contribui para a compreensão das práticas museológicas no contexto do desenvolvimento sustentável, enfatizando a integração de valores sociais, culturais e ambientais dos museus. Ainda, interpreta-se que a experiência da visita ao Museu pelo público pode colaborar



V SIMPÓSIO CATARINENSE EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

para ampliação de repertórios culturais e científicos dos visitantes, que podem aprender com seu acervo, ao mesmo tempo que refletem as dimensões da sustentabilidade integradas às exposições.

Palavras-chave: Museu Hering, Sustentabilidade, Educação patrimonial.

Referências

AGENDA 2030 (Brasil). **Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [S. l.], 2021. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/ods/5/>. Acesso em: 12 set. 2024.

BRASIL. **Aprovada nova definição de museu**. Brasília: Fundação Nacional dos Povos Indígenas, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/museudoindio/ptbr/assuntos/noticias/2022/2022-noticias-durante-o-periodo-de-defesoeleitoral/aprovada-nova-definicao-de-museu>. Acesso em: 01 dez. 2023.

IBERMUSEUS. **Observatório Ibero-americano de museus. Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade das Instituições e Processos Museais Iberoamericanos**. Publicações do Programa Ibermuseus, 2019. Disponível em: <http://www.bermuseos.org/wp-content/uploads/2019/10/marco-conceptual-comunsostenibilidad-ibermuseos.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2024.

Instituições financiadoras

Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 39/2022 - Linha 4 - Pesquisas sobre Divulgação de Ciência em Espaços Científicos-Culturais. "Articulações em Rede de Pesquisa e Formação Docente nos Museus da Região Sul: Implicações à Popularização, Divulgação e Educação Científica" e ao Programa Habitat da Universidade Regional de Blumenau (FURB), pela possibilidade da pesquisa articulada à extensão e ao Estágio da Licenciatura.